

eto medico do Hospital da Caridade, o Dr. Silva Lima, empreguei o iodureto de potassio, indicação da qual já tinha noticia pela leitura da obra de Rayer, publicada em 1841, de que se occupa sob a denominação de — preparações iodadas—; como pela communicação de John Harley á sociedade medico-cirurgica de Londres, na qual dizia elle que o emprego do iodureto de potassio, por pouco tempo mesmo, affectara os parasitas em uma illimitada extensão.

Estes factos e ainda os de cura derivados do emprego da therebentina, por muitos medicos, entre elles por Wucherer, professor Torres Homem etc., levantavam, por certo, a ponta do véo que envolvia a theoria parasitaria para darem-lhe, em face dos ulteriores estudos e descobrimentos, o lugar que lhe deverá competir.

E nem se diga que o facto da molestia ceder a outros medicamentos, ou deixar de continuar sem remédio algum, depõe contra a doutrina, porque opportunamente eu darei a rasão d'este resultado, assim como os motivos que legitimam, em alguns casos, o emprego de hemostasticos, reconstituintes etc.

Cada uma d'essas rasões, pois, e mais procedentemente todas reunidas, fazem-me crer que a theoria da hematose é insufficiente para explicar a etiologia e pathogenese de hematuria intertropical.

Dito isto, entro na apreciação minuciosa, e na justificação da theoria dos helminthes. (Continúa.)

HELMINTHOLOGIA -

De uma das mais notaveis theses que no anno passado foram apresentadas á nossa Faculdade de medicina extrahimos, com permissão de seu autor, o seguinte capitulo, sobre o *Anchylostomo duodenal*, entozoario encontrado constantemente nos individuos que entre nós succumbem á hypoemia intertropical.

Têm por titulo aquella dissertação inaugural—*Molestias parasitarias mais frequentes nos climas intertropicaes*, ponto, como se vê pelo simples enunciado, que abrange bom numero de affecções do nosso quadro nosologico nacional, e que exige, pela sua vastidão e multiplicadas relações, não pequena somma de paciência, coragem e erudição, a par de um espirito inquiridor, analytico, e recto na apreciação dos factos e das opiniões, e das idéas e doutrinas que já teem curso na sciencia, ou que offerecem ainda margem à controversia.

E' autor da these, ou melhor diremos, do livro que tem aquelle titulo, o Sr. Dr. M. Victorino Pereira, que acaba de fazer briosamente a sua entrada na profissão, apresentando-lhe credenciaes que o não honram menos a elle do que á *alma mater* que lh'as outorgou, como a filho que bem mereceu.

Se o nosso joven collega, a quem cordialmente damos aqui as boas vindas ao gremio da classe medica bahiana, desempenhou tão ardua tarefa com aquelles indispensaveis predicados, não ousaremos nós dizel-o, com receio de que o nosso juizo seja ou pareça inquinado de parcialidade: tememos que a balança da nossa critica penda, sem o querermos, para o lado do sentimento da amizade; e lembramo-nos tambem de que— as demasias laudatorias, sem mudarem a natureza do que é mau, correm perigo imminente de estragar o que é bom. Assim, falle por si mesmo o specimen que hoje offerecemos aos nossos leitores que ainda não conhecem o trabalho do Dr. Victorino Pereira; e como não será talvez este o unico excerpto que faremos das monographias que constituem alguns dos outros capitulos da these do nosso collega, ser-lhes-ha facil ajuizar do seu merito como contribuição para a pathologia intertropical, e para a litteratura medica brasileira.

S. L.